

QUESTÕES AMBIENTAIS EM PARQUE URBANO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ.

Francisco Bruno Monte Gomes¹; Davis Pereira de Paula²

¹ Estudante do Curso de Mestrado Acadêmico em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA); E-mail: gomesdebruno@hotmail.com, ² Prof. Dr. do curso de graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Mestrado Acadêmico em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA); E-mail: davispp@yahoo.com.br.

Resumo: Nos últimos anos a preocupação com meio ambiente tem se tornado assunto entre as mais diversas formas de relações entre as pessoas, em decorrência dos problemas que se tem vivenciado fruto da interferência humana. A criação de Parques Urbanos nas cidades pode ser vista como uma maneira de colocar o ser humano mais próximo da natureza e tentar manter um equilíbrio entre ambos, além de possuir outras funções socioambientais. O presente estudo teve como objetivo fazer uma análise das condições ambientais num espaço de lazer na cidade de Sobral conhecido como “Parque da Cidade”. A pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão bibliográfica. Como procedimentos metodológicos foram feitas visitas “*in loco*” para análise da situação do parque. Como resultado foi concluído que existem problemas ambientais como lançamentos de esgotos e de resíduos sólidos urbanos desordenados, dentre outros. É preciso que haja a elaboração de programas e projetos que reestruturem todo o espaço e ações eficientes de recuperação do riacho Pajeú.

Palavras-Chave: Impactos Ambientais, Questões Ambientais, Parques Urbanos.

INTRODUÇÃO

Atualmente a preocupação com o meio natural tem despertado o interesse quanto à importância da preservação e conservação do meio ambiente. Diante dos problemas ambientais ocasionados pela intervenção antrópica, que desencadeiam prejuízos variados a sociedade e a natureza são necessárias tomar medidas urgentes.

Deste modo, estes problemas afetam o meio ambiente e prejudicam os seus biomas e conseqüentemente ao homem. As áreas verdes desenvolvem um papel importante nas cidades, devido ao processo intenso de urbanização e os agravos que este processo de desenvolvimento traz ao meio ambiente.

Segundo Rezende (2012) apesar dos parques urbanos representarem estes espaços e trazerem inúmeros benefícios, é possível perceber que existem problemas relacionados à gestão desses espaços que ocorre de forma sucinta não dando total atenção para os problemas ambientais que deveriam ser tratados e mitigados.

Considerado como um dos espaços de lazer da cidade de Sobral-CE, o Parque da Cidade vai além da vida familiar e se introduz na categoria espaço, de modo que é organizado a partir das ações coletivas cotidianas e onde são instituídos os grupos e assim praticam o lazer (FALCONI, 2008). Diante disto este trabalho teve como objetivo fazer uma análise das condições ambientais desse espaço.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de estudo

A presente pesquisa foi realizada no Parque da Cidade que se situa na cidade de Sobral. Sobral é um município localizado na parte noroeste de Estado do Ceará, com distância de 230 Km de Fortaleza, a capital. De acordo com a estimativa do IBGE (2015) encontra-se atualmente com 201.756 habitantes, possui área de 2.122,898 km².

A área de estudo o Parque da Cidade, consiste em um parque ambiental para a requalificação do trecho do riacho Pajeú, que está localizada entre a Avenida Doutor Arimatéia Monte Silva e a Avenida José Euclides Ferreira Gomes.

Construído numa área de aproximadamente 70 mil metros quadrados, integra áreas importantes como os bairros do Junco, Colina e Campos dos Velhos (FALCONI, 2008). O parque foi inaugurado em 04 de julho de 2004, apresentando uma extensão de 1,012 km.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão bibliográfica, com procedimentos metodológicos baseados em visitas “*in loco*” para análise da situação do parque, no primeiro semestre de 2016 com registros fotográficos, anotações e análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O parque conta com área de esporte radical denominada Skate Park, além desse equipamento, há um anfiteatro, cinco playgrounds, oito estacionamentos com aproximadamente vinte vagas cada um, 414 bancos, 29 mesas de xadrez, 22 mesas de piquenique, 19 quiosques, 1.800 m de pista de Cooper, um campo polivalente para esportes e três quadras de vôlei de areia. A intenção principal do projeto foi viabilizar a manutenção do riacho Pajeú, como mais uma ação de preservação da Lagoa da Fazenda que se encontra no meio da cidade (FALCONI, 2008).

Mesmo com toda essa estrutura foram observadas através das visitas “*in loco*” algumas problemáticas ambientais, como os lançamentos de esgotos em redes pluviais de água, disposição inadequada de resíduos sólidos e aspectos socioculturais.

Lançamento de Esgotos Sanitários

Como o parque faz limite com algumas residências, pôde-se perceber que alguns moradores utilizam das redes de drenagem para ligações clandestinas de esgoto, lançando seus efluentes domésticos, é possível distinguir nitidamente que ao invés de sair água das galerias está saindo esgoto, já que cor e odor são parâmetros que evidenciam poluição, principalmente pela falta de chuva dos últimos dias como pode ser observado na figura abaixo (Figura 1), comprovado também pelo trabalho de Mesquita (2014), onde houve uma análise laboratorial da qualidade e os resultados comprovaram grandes alterações. O lançamento pode provocar também o processo de eutrofização e a disseminação de doenças de veiculação hídrica.

Figura 1: Ligação de possível esgoto clandestino.



Fonte: AUTOR, 2016.

Lançamento de Resíduos Sólidos Urbanos

A disposição inadequada de resíduos sólidos, onde representa uma quantidade relevante, significando que a população, na qual, reside nas proximidades, utilizando do parque para dispor seus resíduos inadequadamente. Foram encontrados resíduos domésticos, materiais de construção, entre outros. A limpeza é feita de segunda a sexta e alternam entre dia limpar as vias e dia retirar a mata em torno do trecho do riacho.

A coleta sistemática dos bairros que compreendem o Parque da Cidade ocorre nos dias de terça, quinta e sábado. Embora haja a coleta sistemática, o problema de disposição inadequada dos resíduos produzidos pelos habitantes das redondezas existe. Os prejuízos que o lançamento de resíduos a céu aberto pode causar no meio ambiente são de extrema gravidade tornando-o propício para vetores de doenças como moscas, baratas e ratos, como também poluir o solo, trazendo como consequência o comprometimento da saúde e bem estar das pessoas que ali habitam, já que não está sendo lançado com tratamento (Figura 2).

Figura 2: Lançamento de resíduos sólidos.



Fonte: AUTOR, 2016.

Medidas mitigadoras as problemáticas encontradas

As descargas de esgoto ocorrem visivelmente nas galerias de águas pluviais. Como forma de tentar solucionar e/ou minimizar esse problema é assegurar a utilização adequada dos recursos naturais, planejar um sistema de esgoto sanitário juntamente com rigorosa fiscalização evitando que o fato venha a ocorrer, eliminar a fonte de ligações clandestinas, recuperar os sistemas de drenagem que está composto provavelmente por esgoto, programas de conscientização e educação ambiental em conjunto com a população, fazer a limpeza da vegetação no local. Da mesma forma para o que diz respeito ao manejo de resíduos sólidos: verificar as falhas do sistema de coleta seletiva e melhorá-las, limpeza das vias, praças, reciclagem e reaproveitamento dos resíduos.

CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado o Parque da Cidade é um ambiente natural de extrema beleza, com uma extensa vegetação de várias espécies, arborizado, frequentado por grande parte da população em especial aos que habitam no entorno, contando com diversas atividades de lazer. Porém também com seus pontos negativos, como pode ser visto nas visitas “*in loco*”.

A partir dos argumentos apresentados o parque mostra problemas visíveis, que estão relacionados com os hábitos da população que ali habitam, problemas ambientais como: lançamento de esgoto no trecho que envolve todo parque causando odor bastante incômodo, disposição inadequada de resíduos sólidos que conseqüentemente torna-se um atrativo para vetores de doenças.

As problemáticas parece estarem associadas não somente com a carência de alguns ajustes por parte dos órgãos responsáveis, mas também a fatores socioeconômicos e

culturais. É necessário que as autoridades competentes busquem medidas e alternativas de educação ambiental, como também de recuperação e correção do riacho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FALCONI, A. V. **Lazer no Parque da Cidade: Espaço Urbano, Sociabilidade e Consumo em Sobral/CE**. Monografia do curso de Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2008.

MESQUITA, N.R.S. **Diagnóstico ambiental da lagoa da fazenda**. Monografia do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Sobral, 2014.

REZENDE, P. S. Qualidade ambiental em parques urbanos: análise de aspectos positivos e negativos do Parque Municipal Victório Siquierolli. **Revista Eletrônica de Geografia**, Minas Gerais, v.4, n.10, 2012. Disponível em: <<http://www.observatorium.ig.ufu.br/pdfs/3edicao/n10/04.pdf>>. Acesso em: 28 de abr. de 2016.